

Jornal da Madeira – 9 de Agosto de 2017

Exposição coletiva com curadoria de Fátima Spínola inaugurada hoje

‘Persona’: “Olhe com calma”



Luísa Spínola junto à sua ‘Menina Azul’, inspirada numa frase de Diogo Correia Pinto.

ARTE EM CENA
Susana de Figueiredo
susanafigueiredo@jm-madeira.pt

“Um encontro de irmãos que nunca se conheceram”. Para ver “com tempo”, no Teatro Baltazar Dias.

Fátima Spínola, curadora da exposição ‘Persona’, que é hoje inaugurada no Teatro Municipal Baltazar Dias, pelas 18h00, prefere não falar de expectativas, mas faz questão de deixar um conselho ao público visitante: “venham com tempo, olhem com calma”. Foi o que fizemos esta terça-feira, na véspera da inauguração, debruçando os olhos sobre algumas das obras já expostas no átrio: um círculo construído de livros de poesia, da autoria de Teresa Jardim, uma escultura de Luz Henriques e a ‘Menina Azul’ de Luísa Spínola. As

três fazem parte de um vasto conjunto de figuras ligadas às artes plásticas, que, através das suas expressões e sensibilidades, contribuíram para esta mostra coletiva, que nasce do diálogo estabelecido com diversos agentes do teatro.

Nesta ‘contracena’ acontece “um encontro de irmãos que nunca se conheceram”, afirma Fátima Spínola, descrevendo o conceito do projeto, que começou a ganhar forma em janeiro deste ano, tornando-se corpo inteiro a partir da interação entre os seus ‘atores’.

Luísa Spínola inspirou-se numa

frase do encenador Diogo Correia Pinto para reinterpretar a sua ‘Menina Azul’, uma espécie de alter-ego da artista, que representa a sua infância e, em simultâneo, espelha “reflexões do quotidiano” e o sentir de quem nasceu ilhéu, contou-nos, ao lado do quadro em tons de azul profundo, cenário por onde prolifera esta personagem que, pela primeira vez, surge com uma máscara.

“De todas as frases que li, a do Diogo foi aquela que me despertou maior vontade de trabalhar”, revelou, focando-se na palavra “nu”. “A palavra transportou-me logo para a ideia de estarmos desnudados, no tempo e no espaço, na emoção... Fiquei-me, também pelo mistério. Quem será o Diogo Correia Pinto? E agora tenho curiosidade de conhecê-lo”.

É desta confluência de expressões que se alimenta ‘Persona’, uma exposição assinada por 13 artistas plásticos: Luísa Spínola, Carina Mendonça, Carolina Askue, Carolina Fernandes, Cristiana de Sousa, Hernando Urrutia, Jose Zyberchemia, Luz Henriques, Marcos Milewski, Paulo Sérgio Beju, Teresa Jardim, entre outros, e 11 agentes de teatro: Cristina Loja, Dinarte de Freitas, Diogo Correia Pinto, Eduardo Luíz, Edgar Fernandes, Élvio Camacho, Ester Vieira, Francisco Arraiol, Hugo Castro Andrade, Nuno Morna e Paula Erra.

Para ver com vagar, até 17 de setembro de 2017. **JM**